



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

## Concurso Vestibular 2005

### 18/01/05

#### INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Inscrição

Sala

Assinatura

Nome

# 3

HISTÓRIA



## HISTÓRIA

01- Com o fim do domínio gentílico sobre a terra, os parentes mais próximos do *pater* apropriaram-se das terras mais ricas, passando a ser conhecidos como *eupátridas* (os bem nascidos). O restante da terra foi dividido entre os *georgoi* (agricultores); os mais prejudicados por esta divisão foram os *thetas* (marginais), excluídos da partilha. Os novos grupos sociais, a propriedade privada da terra e o surgimento dos *demos* marcaram o advento da *pólis* (cidade-estado) grega. Sobre a *pólis* grega, é correto afirmar:

- Em razão da abundância de terras na *pólis*, os excedentes populacionais balcânicos continuaram a lutar por terras em torno da acrópole.
- O poder ampliado do *pater* na administração da família e da casa enfraqueceu o individualismo, pois beneficiou igualmente filhos e parentes distantes na partilha dos bens.
- Os *georgoi* produziram grandes riquezas em suas terras devido às boas colheitas e, com isso, despertaram a cobiça dos *eupátridas*.
- Com a *pólis*, o urbano constituiu-se como a base da sociedade e seu elemento de união, e a cidade-estado passou a ser liderada por um conselho de *eupátridas*.
- Os *demiurgos* tornaram-se o grupo social dominante em cada *pólis*, compartilhando o poder político com os *eupátridas*.

02- As três heranças culturais que formaram a Idade Média – a romana, a germânica e a cristã – tinham preconceito em relação ao trabalho. Na sociedade escravocrata romana privilegiava-se a dedicação aos prazeres materiais e às “coisas do espírito” (poesia, filosofia, música); a sociedade germânica valorizava a riqueza obtida pela conquista; já o pensamento cristão identificava o trabalho ao resgate do pecado original. (Adaptado de: FRANCO JR., Hilário. *Cocanha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o trabalho no medievo, considere as afirmativas a seguir.

- As obrigações dos camponeses variavam conforme a sua condição jurídica (livres, escravos ou servos), mas o século XI caracterizou-se pela servidão no Ocidente europeu, o que implicou em obrigações como a corvéia e o pagamento de várias taxas.
- O trabalho não era condizente com a formação da nobreza. Suas riquezas provinham da exploração dos patrimônios herdados, principalmente terras, e da pilhagem resultante dos conflitos militares.
- O movimento camponês da *jacquerie* pretendeu a abolição do trabalho, a liberdade de expressão nos assuntos políticos e religiosos e o estabelecimento de um governo comunal.
- A partir do progresso agrícola entre os séculos XI e XII, a população, de modo geral, passou a se alimentar mais e melhor, o que possibilitou o crescimento demográfico e o sucessivo dinamismo comercial.
- A ascensão da burguesia, ao final da Idade Média, intensificou a rejeição ao trabalho, o que se evidencia no crescimento de movimentos anarquistas nos meios urbanos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e V.
- II, IV e V.
- III, IV e V.

03- Analise a figura a seguir.



BRUEGHEL, Pieter (o Velho). *Batalha entre o carnaval e a quaresma*. Pintura, 1559.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a Modernidade, é correto afirmar que a pintura:

- Representa, com ironia, as disputas religiosas entre católicos e protestantes, desencadeadas pela Reforma Luterana.
- Registra o descontentamento e a revolta dos camponeses germânicos com a opressão servil imposta pela Igreja Católica.
- Apresenta, com realismo, os movimentos heréticos que contestavam a Igreja e pregavam o desapego aos bens materiais.
- Representa a indignação dos intelectuais ligados à Igreja Católica, os quais, sob a influência do Humanismo, acusavam o alto clero de práticas imorais.
- Registra uma cena cotidiana de atividades industriais realizadas no centro dos pequenos burgos europeus em crescimento.

04- “Se, às vezes, estranhas famílias desembarcam – como uma pobre mulher de Granada, com um filho e quatro filhas das quais uma vai cair nos braços de Hernán Cortés –, aqueles que chegam são, em sua maioria, homens sós, solteiros ou casados que deixaram mulher, amante e filhos na Espanha. Como a astúcia e a teimosia, a juventude e a mobilidade dão a quem sobreviver e enriquecer atributos indispensáveis. Las Casas está com dezoito anos, Bernal Díaz e Cortés com dezenove, quando atravessam o Atlântico. O futuro conquistador do México responde a um amigo que propõe que permaneça na Hispaniola e que aceite ficar lá por pelo menos cinco anos para aproveitar dos privilégios reservados aos residentes (*vecinos*): ‘Nem nesta ilha, nem em nenhuma outra, não tenho a intenção nem o pensamento de ficar por muito tempo; é por isto que não ficarei aqui nestas condições’”. (GRUZINSKI, Serge; BERNARD, Carmen. *História do Novo Mundo*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1997. p. 294.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Conquista e a Colonização da América, considere as afirmativas a seguir.**

- I. Os conquistadores, na sua maioria, eram filhos caçulas de famílias de média, pequena e bem pequena nobreza que conheceram em suas casas o modo de vida aristocrata, com as ambições que a terra de Espanha não podia mais alimentar.
- II. As vilas, muitas vezes miseráveis, que deveriam reter e fixar os recém-chegados, revelaram-se lugar de descanso provisório até que conseguissem, em outro lugar, um destino melhor, índios e ouro.
- III. Os casamentos de espanhóis com mulheres indígenas acrescentaram às sociedades americanas elementos estáveis e integradores, suficientes para constituir o núcleo de um mundo futuro.
- IV. Naquela fronteira americana do mundo ocidental, os conquistadores organizaram suas vidas de maneira estável, fixando suas famílias e cultivando a terra para a produção de especiarias exportáveis.

**Estão corretas apenas as afirmativas:**

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

- 05- "É bem verdade que outros colonizadores europeus estavam também ocupando espaços, mas impressiona no caso da América inglesa, a velocidade assim como a variedade das formas de ocupação e de atividades econômicas. Impressiona também a convicção de um direito divino, assim como de uma missão especial desse povo na América. Essa crença na própria excepcionalidade resultava de uma tradição religiosa (puritana) que realçava a realização da virtude individual, assim como de uma tradição republicana que fundava as instituições políticas na ação e na vontade de homens livres." (MOURA, Gerson. *Estados Unidos e América Latina*. São Paulo: Contexto, 1991. p. 11.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a colonização das Américas anglo-saxônica, portuguesa e hispânica, é correto afirmar:**

- a) As colonizações das Américas estiveram fortemente marcadas por uma cultura urbana, sendo que, desde o início, a penetração rumo ao interior e a fundação de cidades, com suas instituições políticas, foram os aspectos que as aproximaram.
- b) A colonização da América anglo-saxônica recebeu famílias camponesas pobres endividadas, burguesas ou nobres, vítimas de perseguições político-religiosas; no entanto, em ambos os casos, colonizar foi sinônimo de dominação econômica, política e religiosa.
- c) As concepções políticas e religiosas semelhantes nas colonizações das Américas foram decisivas para estruturar modelos de desenvolvimento similares, de valorização das capacidades individuais.
- d) Na América hispânica e portuguesa, a adoção da escravidão negra e do catolicismo subverteu o modo de colonizar ibérico e explica os eficientes processos de emancipação política nos diferentes países latino-americanos.

- e) Ao contrário dos povos que colonizaram a América anglo-saxônica, aqueles que colonizaram as Américas hispânica e portuguesa foram incapazes de desenvolvê-las economicamente, em razão das disposições naturais adversas nelas encontradas, a exemplo do clima e das condições geográficas.

- 06- "A independência política e a formação dos Estados Nacionais na América Latina ocorreram a partir do rompimento do Sistema Colonial e foram dirigidos por setores dominantes da Colônia descontentes com a impossibilidade de usufruir as 'novas vantagens' que o capitalismo do novo século lhes oferecia. Portanto, essas características peculiares distanciam o processo latino-americano do processo pelo qual a Europa passou." (PRADO, Maria Lígia Coelho. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual, 1994. p. 2.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a formação das nações latino-americanas, é correto afirmar:**

- a) Na América Latina, a premissa básica para a formação dos Estados Nacionais foi o consenso a respeito da necessidade de um poder monárquico que ordenasse a vida política de cada um dos jovens países.
- b) As nações latino-americanas foram o resultado de concepções político-econômicas e de elementos culturais, tais como a língua e a religião, herdadas da Espanha e de Portugal.
- c) A América Latina passou pelo mesmo processo de espoliação que a Europa viveu durante o século XV, quando das invasões bárbaras, no entanto rompeu os vínculos econômicos da época colonial.
- d) Os Estados Nacionais da América Latina constituíram-se pela atuação política da burguesia local, enquanto classe dominante, em oposição à doutrina liberal europeia e norte-americana.
- e) A formação das nações latino-americanas consolidou-se pelo desenvolvimento tecnológico e econômico capitalista, voltado para o mercado externo, que destruiu a economia rural tradicional.

**07- Leia os documentos a seguir.**

"Sua Sagrada Majestade El-Rei de Portugal promete, tanto em seu próprio Nome, como no nome de Seus Sucessores, admitir para sempre, de aqui em diante, no Reino de Portugal os panos de lã e mais as fábricas de lanifício de Inglaterra, como era costume até os tempos em que foram proibidos pelas leis, não obstante qualquer condição em contrário." (Tratado de Methuen, entre Inglaterra e Portugal, em 1703. Disponível em: <<http://historiaaberta.com.sapo.pt/lib/doc002.htm>> Acesso em: 30 set. 2004.)

"Eu a rainha faço saber aos que este alvará virem [...] que sendo-me presente o grande número de fábricas e manufaturas que [...] têm se difundido em diferentes capitanias do Brasil, com grave prejuízo da cultura, e da lavoura, e da exploração das terras minerais naquele vasto continente; porque havendo uma grande e conhecida falta de população, é evidente que, quanto mais se multiplicar o número de fabricantes, mais diminuirá o dos cultivadores; [...] hei por bem ordenar que todas as fábricas, manufaturas ou teares [...] excetuando-se tão somente aqueles [...] em que se tecem, ou manufaturam, fazendas grossas de algodão, que servem para o uso e vestuário de negros, para enfardar, para empacotar, [...]; todas as mais sejam extintas e abolidas por qualquer parte em que se acharem em meus domínios do Brasil." (Alvará de Dona Maria I sobre a manufatura no Brasil, em 1785. Disponível em: <<http://www.webhistoria.com.br>> Acesso em: 30 set. 2004.)

**Com base nos documentos, é correto afirmar:**

- Ao contrário da Inglaterra, a manufatura não se desenvolveu no Brasil devido à ausência de vocação para a industrialização.
- As restrições da metrópole ao desenvolvimento manufatureiro no Brasil justificaram-se pela concorrência dos produtos ingleses, considerados de melhor qualidade.
- No século XVIII, a Coroa portuguesa aumentou o controle sobre a Colônia enquanto submeteu o seu reino aos interesses comerciais ingleses.
- As medidas proibitivas dos portugueses contra as manufaturas da Colônia representaram um afrouxamento no monopólio comercial, favorecendo os setores rurais.
- No século XVIII, Portugal e Inglaterra adotaram medidas conjuntas visando estimular a produção e o comércio das manufaturas em suas respectivas colônias.

**08-** “Devo dizer, a bem da verdade, que a Corte ostentou nessa ocasião um luxo em *équipages*, em librés e em mobiliário de toda espécie, realmente espantoso neste país, onde os recursos são muito limitados, onde outrora tudo faltava, e onde há pouco e, por assim dizer, nenhum precedente; [...] o golpe de vista no momento em que o Imperador se apresentou ao povo de balastrada da Varanda era magnífico e possivelmente incomparável por causa da natureza do local.” (Barão Daiser em sua correspondência ao príncipe Metternich *Apud* SCHWARCZ, Lilia M. *As barbas do imperador*. D. Pedro, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 83.)

**A descrição do baile de sagração e coroação do imperador D. Pedro II retrata o espetáculo do acontecimento e seu significado para o Brasil do século XIX. Sobre o tema, é correto afirmar:**

- A sagração teve seu lado instrumental, com ela as elites recolocavam um Imperador como símbolo da nação e encontravam na monarquia um sistema necessário de arbitramento entre elas.
- A riqueza do ritual e a força de sua divulgação restringiram-se às elites, logo, no imaginário popular, a mística do pequeno rei brasileiro passou despercebida.
- Por serem inconstitucionais, a coroação e a sagração distanciaram-se da necessidade de afirmação de um passado real ou de uma tradição imperial.
- A coroação de D. Pedro II diluiu as dificuldades políticas das Regências, consolidando e estabilizando as instituições monárquicas brasileiras.
- A subida do Imperador ao trono representou o fim da influência francesa na cultura brasileira e a adoção de um estilo de vida, por parte da Corte, sóbrio e austero.

**09- Analise a figura a seguir.**



AGOSTINI, Ângelo. Revista Ilustrada. In: *Retrato do Brasil*. São Paulo: Editora Três / Política Editora, s.d. fascículo 10. p. 110.

**Com base na imagem e nos conhecimentos sobre o processo abolicionista no Brasil, é correto afirmar:**

- Agostini satiriza a disputa entre fazendeiros e industriais brasileiros pela contratação da mão-de-obra negra como assalariada após a Abolição. Para as elites, os ex-escravos seriam os mais capazes para o trabalho na agricultura e na indústria.
- A imagem representa a disputa entre fazendeiros e parlamentares para ficar com as glórias pela aprovação da primeira lei de abolição da escravidão na América Latina.
- Agostini critica as estratégias das elites dirigentes, proprietários de terras e escravos, utilizadas para protelar o fim do trabalho escravo, no contexto da atuação dos movimentos abolicionistas.
- Agostini apresenta uma crítica à campanha inglesa contra a abolição da escravidão, retratando o vigoroso embate entre abolicionistas brasileiros e comerciantes ingleses radicados no Brasil.
- A imagem aponta para os embates entre abolicionistas e representantes das camadas populares que, organizadas em clubes, comitês e confederações, empenharam-se para impedir a libertação dos escravos no Brasil.

**10- A ciência e a cultura são processos históricos que caminham juntos. A cultura escolar no mundo ocidental apresenta um conjunto de formalidades no processo de transmissão do saber, em que os alunos adquirem habilidades e competências necessárias à formação, tanto profissional quanto cultural. Ou seja, a escolarização é fundamental para se ter acesso à ciência e à cultura. Assim, uma política de ensino associa-se a uma política cultural forte. O objetivo é transformar crianças e jovens em cidadãos e futuros trabalhadores competentes e socializados em conformidade com um projeto nacional, seja ele democrático ou imposto por uma minoria. Enfim, ao pretender a unificação de uma nação, a escola tem papel determinante em torno de uma cultura que é produzida por ela, independentemente das diversidades sociais, culturais e religiosas.** (Adaptado de: WARNIER, Jean-Pierre. *A mundialização da cultura*. Bauru: EDUSC, 2000. p. 103-104.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre as relações entre ciência e cultura no Ocidente, é correto afirmar:**

- A ciência ocidental é praticada de diferentes modos, condicionada pelas determinações de um projeto nacional, seja ele democrático ou autoritário.
- A escola para crianças e jovens é incapaz de produzir ciência, pois a cultura escolar no Ocidente está desvinculada do princípio do conhecimento científico.
- A ciência ocidental tem pouca vocação para a universalidade, uma vez que as práticas científicas, métodos e experiências definem-se por suas particularidades.
- A ciência e a cultura têm funções diferentes e específicas na formação do indivíduo-cidadão. Por essa razão, elas se excluem no processo da formação escolar nos sistemas de ensino no Ocidente.
- As nações modernas desenvolveram o campo da ciência, da educação e da cultura para poder produzir conhecimentos, visando desenvolver habilidades e competências.

**11- Nos anos 30, houve uma famosa polêmica entre Wilson Batista e Noel Rosa, caracterizada nas letras dos sambas que compuseram.**

“Meu chapéu de lado / tamanco arrastando / lenço no pescoço / navalha no bolso / eu passo gingado / provoço e desafio / tenho orgulho / em ser tão vadio / sei que falam deste meu proceder / eu vejo quem trabalha / andar no miserê.” (*Lenço no pescoço*, 1933, Wilson Batista.)

“Malandro é palavra derrotista / que só serve pra tirar / todo o valor do sambista / proponho ao povo civilizado / não te chamar de malandro / e sim de rapaz folgado.” (*Rapaz folgado*, 1938, Noel Rosa.)

**Com base nas letras dos sambas e nos conhecimentos sobre aquele período, é correto afirmar:**

- a) As letras põem em evidência os novos procedimentos e a nova moda que pretendiam ditar regras aos artistas, ansiosos por alcançar o sucesso, e ensinam as formas de burlar os preconceitos sociais.
  - b) Noel Rosa expõe a origem do malandro, exaltando sua forma de vida contestadora à época, enquanto Wilson Batista valoriza os comportamentos individuais necessários à sua aceitação social.
  - c) O samba *Lenço no pescoço* expõe as reivindicações da classe operária no período getulista, enquanto o samba *Rapaz folgado* faz uma crítica à penetração de uma cultura civilizadora no samba, contrária à vadiagem.
  - d) Os sambas problematizam a hierarquização entre as atuações artística, profissional e amadora, sendo que Noel é mais enfático em sua crítica aos valores culturais e sociais que pretendiam disciplinar o malandro.
  - e) Os compositores apresentam, de modo crítico e jocoso, a atitude daqueles que viviam em bairros pobres e favelas das grandes cidades, portadores de uma cultura própria e contestadora.
- 12- “[...] É certo que nem mesmo as guerras, e muito menos as revoluções, são sempre inteiramente marcadas pela violência. Onde quer que a violência domine de forma absoluta, como, por exemplo, nos campos de concentração dos regimes totalitários, não apenas as leis [...] mas tudo e todos devem permanecer em silêncio. É em virtude desse silêncio que a violência é um fenômeno marginal no campo político, pois o homem, na medida em que é um ser político, está dotado do poder da fala [...]” (ARENDDT, Hannah. *Da Revolução*. Brasília: UNB, 1988. p.15.)

**Com base no texto sobre o tema violência e revolução, é correto afirmar:**

- a) A violência em muitos casos se explica pela ausência da ação política, que é uma forma de equacionar problemas e conflitos nas relações de poder.
- b) Diante da violência absoluta, tudo se cala: os homens, a política e as instituições, menos as leis.
- c) As guerras e as revoluções são fenômenos políticos essencialmente marcados por violência.
- d) O conceito de política no texto ilustra bem a idéia de que poder e violência não se separam, sendo, por isso, fatos intrínsecos.
- e) Para a autora, a violência está impregnada de modo irreversível no campo político.

13- Analise a figura a seguir.



Caricatura de Churchill. Jornal Comunista *Imprensa Popular*, 1955, autor desconhecido.

**Em março de 1946, Churchill, Primeiro Ministro da Inglaterra, em visita aos EUA, fez um discurso afirmando que sobre a Europa havia descido uma “cortina de ferro” e que muitos países estavam se subordinando a uma “esfera soviética”. Prosseguiu: “Não creio que a Rússia deseja a guerra. O que deseja são os frutos da guerra e uma expansão indefinida de seu poder e doutrina”. Os**

**interesses econômicos e as diferenças ideológicas entre os dois blocos que surgiram no pós-guerra não poderiam ficar imunes aos conflitos que estavam por vir. Era o início da Guerra Fria.** (Adaptado de: SECO, Javier Fisac. *La caricatura política en la Guerra Fria (1946-1963)*. Valência: Universidad de Valência, 2003. p.1.)

**Com base na caricatura, no texto, e nos conhecimentos sobre a Guerra Fria, é correto afirmar:**

- a) No pós-guerra, artistas de diferentes tendências culturais foram impedidos de divulgar seus trabalhos e apresentar suas leituras críticas sobre o período.
- b) A caricatura e o texto acentuam a postura pacífica dos EUA em face da Guerra Fria e do fortalecimento do Bloco Soviético.
- c) O texto enfatiza o fato de que a Guerra Fria inviabilizou a Coexistência Pacífica, na medida em que os confrontos ideológicos impediram o estabelecimento de relações diplomáticas e de acordos entre os blocos.
- d) Caricatura e texto indicam que a Guerra Fria pode ser sintetizada na tríade: polarização ideológica, equilíbrio nuclear e áreas de influência.
- e) A caricatura, produzida por militantes sindicais capitalistas, apresenta Churchill despreocupado com os movimentos revolucionários vitoriosos na Europa Oriental.

14- Analise a figura a seguir.



HARDING, Robert. A televisão. In: HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

**Com base na fotografia e nos conhecimentos sobre as transformações sociais ocorridas nos países ocidentais a partir da década de 1950, é correto afirmar:**

- a) Os meios de comunicação de massa, como a televisão, reforçaram a convivência e o lazer dos diferentes grupos sociais nos espaços públicos.
- b) O modelo da família nuclear ocidental clássica, o casal casado com filhos, fortaleceu-se com a revolução provocada pela introdução da tecnologia doméstica, que determinou uma convivência harmoniosa entre os seus membros.
- c) A aquisição de eletrodomésticos, até mesmo pelas famílias mais pobres, reforçou a dominação masculina sobre a mulher no espaço doméstico, tornando-a um apêndice do marido e da casa.
- d) O espaço doméstico e, conseqüentemente, a sociabilidade familiar foram alterados em razão da introdução dos aparelhos eletroeletrônicos nos lares, tais como televisão e geladeira.
- e) A cultura consumista e individualista associada à introdução de aparelhos tecnológicos domésticos foram determinantes para a estabilização das relações entre os sexos e gerações.

15- Analise a figura a seguir.



Disponível em: <www.bbc.co.uk.> Acesso em: 15 ago. 2004.

Esta foto de Huynh Ut, chamada de *The Terror of War* (O Terror da Guerra), ganhou o Prêmio Pulitzer em 1973 e tornou-se uma das célebres imagens do século XX, ao mostrar a menina Kim Phuc fugindo durante um ataque americano na Guerra do Vietnã. Com base na fotografia e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Guerra do Vietnã foi a primeira a ter cobertura televisiva em tempo real, transmitida diretamente das frentes de batalha.
- II. A imprensa contribuiu para a revolta da opinião pública americana, ao divulgar imagens da guerra e oferecer espaço aos movimentos pacifistas.
- III. *The Terror of War* documenta a dor e o desespero dos sul-vietnamitas após o uso, pelos americanos, de armas químicas como o *napalm*.
- IV. A superioridade tecnológica norte-americana e o apoio dos camponeses, enriquecidos sob o domínio colonial francês, foram decisivos para a vitória dos EUA na Guerra.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

16- Leia o texto a seguir.

A educação é um processo que se alinha com as transformações da vida material das nações, como ocorreu com a Inglaterra, a partir da Revolução de 1640; com a Alemanha em 1870; e com os franceses que, após 150 anos da primeira revolução inglesa (1640), seguem trajetórias históricas semelhantes. Esses países implantaram a universalização do ensino e a secularização do conhecimento científico, multiplicando os valores da cidadania. A Revolução de 1789 lançou as bases do mundo contemporâneo através de mudanças estruturais na produção capitalista no campo dos diferentes saberes, da cultura e da educação, agora estendidas a todas as crianças e jovens. É ingenuidade supor que educação, cultura e ciência acontecem por simples coincidência junto aos processos econômicos, políticos e sociais dessas nações. Também, não se pode ver esse fenômeno apenas como uma causalidade do processo de expansão do capitalismo.

Na verdade, a universalização do ensino, a expansão da cultura e da ciência foram estratégias implementadas por interesses políticos, econômicos e militares. Em suma, foi uma revolução para superar os obstáculos e a antiga ordem que mantinham a sociedade prisioneira, com uma existência fechada e quase imóvel. (Adaptado de: RIBEIRO, Sergio Costa. Construir o saber. *Revista Veja*. São Paulo, ed. especial 25 anos, p. 207-217, 1993.)

Com base nos exemplos do texto sobre as revoluções educacionais e culturais ocorridas em outros países, considere as seguintes afirmativas para o caso brasileiro.

- I. O Brasil precisa fazer sua revolução educacional, pois, apesar de já ter rompido com o modelo educacional religioso de sua origem colonial portuguesa e de ter promovido a universalização do ensino, ainda falta proporcionar um maior acesso às conquistas culturais e científicas.
- II. Com a chegada dos Jesuítas, a educação no Brasil direcionou-se à preparação da população para desenvolver habilidades e competências no campo da cultura, educação e ciência.
- III. Nos dias atuais, a sobrevivência econômica do Brasil está associada à competência da mão-de-obra. Assim, a educação fundamental e média, principalmente o domínio do idioma, da matemática e das ciências, é considerado condição essencial para o desenvolvimento econômico e social.
- IV. Na década de 1950, o Brasil passou por um acelerado processo de substituição de importações. Para isso, foi necessária uma revolução no campo da educação de massas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

17- Analise a figura a seguir.



GÊ, Luis. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 28 jun. 1980. p. 2.

**O cartunista Gê representa as relações entre o governo e a inflação no pós-1964. Com base na charge e nos conhecimentos sobre a economia brasileira e suas repercussões no período (1964/1982), é correto afirmar:**

- a) A visão econômica neoliberal dos governos militares favoreceu a entrega dos principais setores da economia, tais como energia, telefonia e transportes, às multinacionais, resultando numa situação de hiperinflação, que retraiu a indústria nacional.
- b) O ministro da Fazenda, Delfim Neto, para estabelecer o controle da inflação, promoveu a estagnação da economia brasileira, que resultou em crescimento negativo do Produto Interno Bruto (PIB).
- c) Os planos econômicos editados à época, com o objetivo de controlar a inflação, tiveram como resultado a implementação de uma política de redistribuição de renda bem sucedida.
- d) O ministro da Fazenda Delfim Neto utilizava-se de métodos pouco convencionais para o controle dos índices da inflação, como forma de convencer os diversos setores da economia sobre a continuidade do milagre econômico.
- e) “Autonomia de gestão para o mercado” foi a palavra de ordem do ministro Delfim Neto no combate à inflação e, para isso, não mediu esforços para derrubar os setores organizados da sociedade brasileira contrários à condução da sua política econômica.

**18- No atual contexto de internacionalização das decisões e de incrível mobilidade de grandes massas de capitais que, em geral, circulam com grande autonomia e sem controle por parte dos Estados Nacionais, o espaço de formulações e execução de políticas públicas fica sensivelmente diminuído. (Adaptado de: BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O mundo globalizado*: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001.)**

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a economia mundial contemporânea, é correto afirmar:**

- a) A internacionalização amplia a margem de operação dos Estados Nacionais na execução de suas políticas públicas.
- b) A execução de políticas públicas fica comprometida pelo aumento das barreiras alfandegárias impostas pelos Estados Nacionais.
- c) A movimentação do capital financeiro pelos mercados mundiais ocorre de forma independente da ação dos Estados Nacionais.
- d) A internacionalização do capital, representada pela supremacia monetária do dólar, tem gerado conflito com as políticas públicas realizadas pelas corporações transnacionais.
- e) Os ganhos de capital tornam-se isentos de taxaço e passam a circular livremente pelos bancos internacionais.

**19- “Há um limite pelos padrões civilizacionais já alcançados, para a instauração dessa barbárie na vida cotidiana de grandes massas.” (NETTO, José Paulo. Repensando o balanço do neoliberalismo. In: SADER, E. e GENTILI, P. (Orgs.). *Pós-neoliberalismo*: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p.32.)**

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre os processos de exclusão social na contemporaneidade, é correto afirmar:**

- a) As sociabilidades que o processo civilizatório produziu até o momento impedem que as situações de exclusão social fiquem ainda mais degradadas.
- b) A sociedade atingiu seu mais alto grau de degradação pelos limites do capitalismo, e o combate à exclusão

social torna-se uma tarefa da ordem socialista.

- c) As políticas de combate à exclusão social, sob responsabilidade do Estado, chegaram à exaustão, por isso faz-se necessário um apelo à iniciativa privada e à sociedade civil organizada.
- d) A exclusão social é uma realidade exclusiva da ordem capitalista e sua superação depende da proposição de ações contrárias a uma ordem democrática.
- e) A exclusão social atingiu patamares alarmantes que levaram o Banco Mundial a monitorar políticas para conter os custos sociais desse processo.

**20- “Tá relampiano, cadê Neném? Tá vendendo *drops* no sinal pra alguém. [...]**

Todo dia é dia, toda hora é hora, / Neném não demora pra se levantar / Mãe lavando roupa, pai já foi embora, / E o caçula chora pra se acostumar / Com a vida lá de fora do barraco, / Ai que endurecer um coração tão fraco, / Pra vencer o medo do trovão, Sua vida aponta a contramão. Tudo é tão normal, todo tal e qual, / Neném não tem hora pra ir se deitar, / Mãe passando roupa do pai de agora, / De um outro caçula que ainda vai chegar, / É mais uma boca dentro do barraco, / Mais um quilo de farinha do mesmo saco, / Para alimentar um novo João Ninguém, / E a cidade cresce junto com Neném.” (Composição de Lenine. Relampiano. Álbum “Na pressão”. BMG, 1999.)

**O debate em torno das condições de vida das crianças e jovens está na ordem do dia. Com base na letra da canção e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:**

- a) Para o compositor a infância abandonada é um estado natural, cuja conexão com o mundo do trabalho na rua facilita a transição para a vida adulta.
- b) A frase “Ai que endurecer um coração tão fraco / Pra vencer o medo do trovão” é uma crítica velada à visão romântica da infância, que apregoava a inocência e a livre criação dos filhos de famílias pobres.
- c) Os “Nenéns” vendendo *drops* nos sinais das grandes cidades, que abandonam seus lares de dia só retornando para dormir, formam uma subcultura autônoma e de rejeição ao mundo do adulto.
- d) Ao afirmar que “a cidade cresce com Neném”, o compositor reconhece que as estratégias do Estado para coibir a perambulação das crianças pelas ruas são eficazes, tornando-as indivíduos que progridem junto com as cidades.
- e) A crise da família, a inadequação do lar, as deficiências da escola, o mundo da criminalidade e da pobreza são “mais um quilo de farinha do mesmo saco” que produzem a realidade dessa infância no Brasil.